

UNIDADE ESTADUAL DO IBGE EM MS

Estudo Técnico Preliminar 12/2025**1. Informações Básicas**

Número do processo: 03650.000159/2025-24

2. Descrição da necessidade

A Superintendência Estadual do IBGE/MS tem sua sede instalada em imóvel próprio, situado na Rua Barão do Rio Branco, 1.431, no centro de Campo Grande/MS.

O prédio é antigo e já passou por 3 grandes reformas, além de algumas intervenções necessárias à manutenção e conservação de sua estrutura.

O prédio possui 2 pisos (térreo e 1º andar) e 3 blocos (parte da frente, meio e parte atrás). Na última parte, bloco 3, 1º piso, ficam a copa, banheiros, auditório e 2 salas de pesquisas.

O telhado atual do bloco 3 é de fibrocimento e possui perfurações que facilitam a entrada de água da chuva e molha o forro, manchando e deteriorando o material, além de vazar e estragar móveis e piso.

Várias soluções paliativas foram feitas, a última foi a colocação de placas de metal (zinco), cobrindo as telhas para tentar conter a entrada da água da chuva, mas não resolveu o problema, uma vez que água corre através da placa e entra pelos encaixes e vãos entre uma placa e outra, além de deixar o local ainda mais quente, exigindo ainda mais da refrigeração no local

Considerando que o bloco é utilizado como local de refeições, treinamento e reuniões, além de 2 salas onde estão instaladas 2 seções de pesquisas, conclui-se que há necessidade de serviço emergencial de engenharia de revitalização de cobertura com recuperação da estrutura de telhado, substituição das telhas antigas por telhas novas tipo sanduíche, troca de calhas, rufos e recuperação do forro da Superintendência do IBGE em Mato Grosso do Sul a intervenção é necessária para evitar acidentes e promover a conservação do patrimônio público.

Para melhor entendimento vide ANEXOS I e II deste ETP.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Superintendência Estadual do IBGE/MS	Mário Alexandre de Pinna Frazeto

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

Todos os serviços devem seguir as normas técnicas da ABNT, garantindo qualidade, segurança e durabilidade.

Devem ser utilizados os materiais especificados, aplicados conforme boas práticas e deve-se realizar inspeção final para validação.

A Contratada deverá fornecer os materiais e a mão-de-obra, os equipamentos e as ferramentas para efetuar os serviços segundo as exigências nos documentos do planejamento da contratação (ETP e TR).

O serviço deverá ser executado de acordo com as composições orçamentárias, normas técnicas aplicáveis e recomendações dos fabricantes dos materiais empregados.

Deverão ser observados critérios de qualidade, segurança e desempenho, garantindo a plena funcionalidade do sistema após a conclusão dos trabalhos.

Ao término dos serviços, a contratada deverá realizar limpeza completa das áreas intervencionadas e remover todos os resíduos gerados, dando destinação ambientalmente adequada.

Todos os serviços em altura deverão atender integralmente à NR-35. Deverá ser elaborada Análise Preliminar de Risco (APR) e emitida Permissão de Trabalho (PT) sempre que aplicável.

Os trabalhadores deverão utilizar EPIs adequados durante toda a execução dos serviços.

5. Levantamento de Mercado

Considerando o histórico recorrente de problemas no telhado do Bloco 03 da SES/MS, especialmente vazamentos e goteiras, e tendo em vista que as medidas corretivas adotadas até o momento não foram eficazes para solucionar definitivamente tais questões. Conclui-se que é adequada a substituição do telhado. Ressalta-se que o sistema de cobertura atual é composto apenas pelo telhado, sem a presença de lajes. Há um forro instalado, o qual já apresenta sinais de comprometimento, como manchas de umidade, mofo e bolor em decorrência dos vazamentos.

Ainda, destaca-se que o material atualmente utilizado nas telhas é o amianto, substância reconhecidamente nociva à saúde. No Brasil, o uso do amianto em produtos como telhas e caixas d'água foi proibido em 2017, após uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que declarou inconstitucional a lei que permitia a sua exploração e uso. A proibição está alinhada com a Convenção nº 162 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a recomendação nº 199, que orientam sobre a eliminação progressiva do uso do amianto devido aos riscos à saúde, como o desenvolvimento de doenças respiratórias e câncer. Da mesma forma a NR-15 do Ministério do Trabalho, estabelece os limites de tolerância para exposição ao amianto no ambiente de trabalho e determina medidas de proteção. Esse fator reforça a urgência da substituição por materiais mais seguros e compatíveis com as normas técnicas vigentes.

Ao avaliar as alternativas disponíveis no mercado para sistemas de cobertura, identificam-se quatro principais tipos de telhas: cerâmica, fibrocimento, metálica simples e sanduíche, cada uma com características específicas que devem ser consideradas conforme o contexto da obra.

- Telhas cerâmicas: tradicionais e amplamente utilizadas em residências, oferecem bom isolamento térmico. No entanto, são pesadas, exigem estrutura reforçada e apresentam maior custo de manutenção.
- Telhas de fibrocimento: leves e econômicas, mas com baixa eficiência térmica e acústica, o que pode comprometer o conforto interno, especialmente em regiões de clima quente como Campo Grande/MS.
- Telhas metálicas simples: práticas, leves e duráveis, porém com baixa capacidade de isolamento térmico e acústico, além de maior propagação de ruídos em dias de chuva ou calor intenso.
- Telhas sanduíche: compostas por duas chapas metálicas com núcleo isolante (geralmente de poliuretano ou EPS), oferecem excelente desempenho térmico e acústico. Além disso, sua instalação é rápida e eficiente, pois as peças são pré-fabricadas, leves e cobrem grandes vãos com agilidade, otimizando o tempo de execução da obra.

Assim, para adotar o material mais adequado, é preciso considerar a combinação de benefícios que ele oferece. Levando em conta as características climáticas de Campo Grande (MS), classificado como tropical semiúmido, com temperaturas que podem atingir até 40 °C, torna-se essencial escolher um material capaz de proporcionar conforto térmico no interior da edificação. Nesse contexto, a telha sanduíche se apresenta como uma solução ideal, não apenas por sua eficiência térmica, mas também por oferecer conforto acústico e permitir uma instalação mais ágil.

Por fim, considerando a complexidade da intervenção e a necessidade de atender às exigências técnicas e de segurança, torna-se imprescindível a elaboração de um projeto de engenharia que contemple todas as especificações necessárias para a execução da obra. Como a SES/MS não dispõe, em seu quadro de servidores, de profissionais especializados em engenharia civil ou arquitetura, é recomendada a contratação de empresa especializada para a elaboração do projeto executivo, incluindo todos os seus detalhamentos técnicos

6. Descrição da solução como um todo

Após descrição da necessidade e levantamento de mercado, a melhor solução, considerando o material mais adequado, tendo em vista a combinação de benefícios que ele oferece, e levando em conta as características climáticas de Campo Grande (MS), classificado como tropical semiúmido, com temperaturas que podem atingir até 40 °C, torna-se essencial escolher um material capaz de proporcionar conforto térmico no interior da edificação.

Nesse contexto, a telha sanduíche se apresenta como uma solução ideal, não apenas por sua eficiência térmica, mas também por oferecer conforto acústico e permitir uma instalação mais ágil.

Os serviços comportam em linhas gerais, sem se limitar, aos seguintes itens:

- a) Remoção das telhas de fibrocimento totalmente e sem reaproveitamento com posterior revisão do madeiramento, substituição das peças de madeira sem condições de serem reaproveitadas, lixamento, tratamento e pintura com verniz, instalação de telhas sanduíche termoacústicas;
- b) Investigação dos potenciais novos pontos de infiltração dos telhados com elaboração de projeto executivo com inclusão de rufos, cumeeiras e calhas nos pontos adequados. Tratamento das platibandas e calhas com impermeabilizante quando apropriado..
- c) Recomposição do forro danificado e pintura;
- d) Os serviços devem atender aos requisitos de trabalho em altura.

Maiores detalhes poderão ser consultados nas Especificações Técnicas (ANEXO III deste ETP).

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

As quantidades estão pormenorizadas juntamente com os orçamentos (ANEXOS IV e V deste ETP).

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 84.349,66

8.1. ADOÇÃO DO REGIME DE DESONERAÇÃO TRIBUTÁRIA

Na presente contratação serão adotados os custos de referência () DESONERADOS ou (X) NÃO DESONERADOS, por se tratar da opção mais vantajosa para a Administração, conforme simulação juntada aos autos (ANEXOS IV e V).

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

Não haverá o parcelamento da solução tendo em vista se tratar de vários serviços de um todo, assim se torna inviável que o serviço de engenharia, objeto desta contratação, seja dividido em partes, uma vez que o tornaria mais oneroso e trabalhoso, não demonstrando benefícios e vantagens para a administração.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não será necessária contratação correlata, uma vez que o projeto já foi elaborado pela Gerência de Engenharia de Arquitetura do IBGE /MS.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A presente contratação foi prevista no Plano de Contratações Anual, conforme Documento de Formalização de Demanda anexado ao processo.

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

- Eliminar as infiltrações e vazamentos;
- Tornar o ambiente salubre e em condições adequadas de utilização;

- Melhorar a climatização do ambiente;
- Garantir a conservação do patrimônio público;
- Garantir a segurança dos servidores e demais usuários dos ambientes.

13. Providências a serem Adotadas

Isolar o piso superior do bloco 3 para que o serviço possa ser executado com segurança para os servidores e terceirizados.

Avaliar e orientar os fiscais que serão designados para a fiscalização do serviço para que tenham condições de acompanhar o cronograma de execução.

14. Possíveis Impactos Ambientais

Toda o projeto contendo as especificações dos serviços e materiais foi baseado e orientado para seguir as normas vigentes evitando possíveis impactos ambientais, tais como ABNT.

A exigência de profissional técnico habilitado para acompanhar, gerenciar e fiscalizar os serviços também visa mitigar os impactos ambientais

Ponto de atenção: Em edificações antigas, o fibrocimento pode conter amianto. Quando houver suspeita ou confirmação, em caso de presença de amianto, deve-se tratar como resíduo Classe D (perigoso). Procedimento:

- Umedecer levemente as telhas para reduzir poeira; não cortar/não perfurar.
- Utilizar proteção respiratória específica e procedimentos de higiene ocupacional.
- Embalagem dupla em plástico resistente (≥ 200 micras), lacrado e rotulado (" Contém amianto").
- Armazenar em área isolada; utilizar Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e destinar a aterro/instalação licenciada para resíduos perigosos.
- Execução por equipe treinada. Caso seja identificado amianto após o início, paralisar e adotar procedimento especial.

15. Relação de Anexos

1. ANEXO I - Layout da Planta de cobertura SES/MS
2. ANEXO II - Fotos
3. ANEXO III- Especificações Técnicas
4. ANEXO IV - Orçamento não desonerado
5. ANEXO V - Orçamento desonerado

16. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

16.1. Justificativa da Viabilidade

Conforme necessidade do serviço e documentos do projeto elaborados por profissional capacitado, a equipe de planejamento considera viável esta contratação

17. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

ANA CLAUDIA SILVA BARBOSA

Membro da comissão de contratação



Assinou eletronicamente em 18/03/2026 às 10:22:37.

LEANDRO TSUNEKI HIGA

Membro da comissão de contratação

POLIANNA PEREIRA DE MELO

Membro da comissão de contratação